



— 1937 —

MIT BRENNENDER SORGE



RAPTUM
TRANSIT

PIO XI
Eleição:
06/12/1922
Falecimento:
10/02/1939

O NAZISMO

Ideologia de inspiração socialista que tinha como raiz filosófica uma concepção naturalista e materialista do homem e da sociedade. Estabelecia uma hostilidade aberta com a religião e a Igreja, uma exaltação do Estado (atribuindo-lhe poderes ilimitados nas esferas econômica, política e cultural) e uma drástica limitação das liberdades essenciais do homem. Se assentava no fetichismo por uma raça superior (raça ariana), o que motivou o antissemitismo e a eliminação de pessoas deficientes e de pessoas consideradas inferiores. Tudo isso consumou-se por meio de uma propaganda que introjetou no povo alemão uma mentalidade revolucionária e uma concepção neo-pagã da vida.

A ENCÍCLICA

Encíclica direcionada aos católicos alemães oprimidos pelo III Reich, que descumpria o acordo estabelecido entre a Santa Sé e o Estado Alemão. Com uma linguagem encorajadora e catequética, condenou o ideal nazista, imposto por Hitler e seu partido, convocando o clero e os leigos à resistência e à defesa da fé e dos valores cristãos.

PRINCIPAIS PONTOS

1

CONCORDATA

Defende uma concordata como aquela assinada anos antes pela Igreja e pela Alemanha que, dentre outras coisas, assegurava a liberdade religiosa, o direito dos pais na educação dos filhos e a existência de escolas confessionais.

2

NEGAÇÃO DO PANTEÍSMO

Nega o panteísmo nazista e reafirma a genuína fé católica na Santíssima Trindade, na missão evangelizadora da Igreja e no Primado Papal conferido por Cristo a São Pedro e seus sucessores.

3

RELIGIÃO NACIONAL

Condena a ideia de uma religião nacional que aprisiona Deus a uma raça e condena a divinização do Estado promovida pelo nazismo.

4

ORDEM MORAL

Reafirma que a ordem moral deve se basear sempre na lei natural inscrita no homem e nos princípios sólidos da doutrina cristã.



5

PAPEL DO LEIGO

Ressalta a necessidade da fidelidade dos leigos no cumprimento de seu papel no combate das ideologias que ameaçam os direitos e valores cristãos.

CONCLUSÃO

Essa encíclica comprova que o apoio da Igreja ao Nazismo sempre foi um mito. Ademais, o documento reitera a importância do papel e da fidelidade dos leigos no combate às ideologias que ameaçam os valores cristãos.